



LOTES DE SEMENTES DE PINHÃO-MANSO (*JATROPHA CURCAS* L.) AVALIADOS POR TESTES DE VIGOR

Yara Andréo de Souza (1), Bárbara França Dantas (2), Armando Pereira Lopes (3), Marcelo do Nascimento Araujo (4), Paloma Pereira da Silva (5)

1. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil
2. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil
3. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil
4. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil
5. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil

Jatropha curcas L., ou pinhão-mansão, como é conhecido popularmente é um grande produtor de óleo viável para a obtenção do biodiesel. Esse fato tem contribuído para o crescimento do plantio desta cultura no Nordeste, por ser uma espécie nativa exigente em insolação e com forte resistência a seca. O presente trabalho teve como objetivo verificar a eficiência de testes de vigor para diferenciar a qualidade fisiológica de lotes de sementes de pinhão-mansão e determinar o melhor período para realização das leituras de germinação. Frutos de pinhão-mansão foram colhidos em 2007/2008 de área Experimental em Santa Maria da Boa Vista-PE, e beneficiados manualmente para retirada das sementes, na Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, onde foram desenvolvidos os trabalhos. As sementes originaram quatro lotes (L) denominados e especificados como: L1-Jan. 2008; L2-Fev. 2008; L3-Mar. 2007 e L4-Out. 2007. Os lotes foram caracterizados quanto o teor de água (2x10) peso de 1000 (8x100), e condutividade elétrica (4x20). Para realização dos testes de vigor as sementes foram distribuídas sobre papel de germinação umedecido com água destilada em 2,5 vezes seu peso quando seco e foram conduzidas a germinador de acordo com os testes propostos. No teste frio (TF) as sementes permaneceram sete dias a 10°C e depois foram transferidas à 30°C, para o teste de germinação a frio (TGF) as sementes foram colocadas à 20°C e para o teste de germinação (TG) à 30°C, todos com quatro repetições de 20 sementes. Foram determinados primeira contagem de germinação (4 dias), germinação total (14 dias), índice de velocidade de germinação (IVG), tempo de médio de germinação (TMG), sementes duras e plântulas anormais. Na caracterização inicial, os parâmetros de peso de 1000 e condutividade elétrica mostraram que os lotes apresentavam diferenças quanto à qualidade fisiológica; L3 apresentou menor peso das sementes e L1 o maior valor de condutividade elétrica, já o teor de água foi semelhante para todos os lotes, ficando próximo de 4%. O L4 apresentou a maior porcentagem de sementes germinadas, na primeira contagem, em todos os testes de vigor, no entanto em TGF foi o L2 que obteve a maior porcentagem de sementes germinadas ao final do experimento (14 dias). Foi possível observar que L3 não apresentou altos valores de germinação como os demais lotes, indicando menor qualidade fisiológica. Em relação ao IVG, o L4 apresentou os melhores resultados em todos os teste de vigor, enquanto que para o TMG foram L2 e L3 que tiveram as sementes germinadas mais rapidamente. Elevados valores de plântulas anormais e sementes duras foram observados para L1, L2 e L3. Com essas observações conclui-se que os testes de vigor podem diferenciar a qualidade fisiológica de sementes de pinhão-mansão e que o L4 é o mais vigoroso dos lotes. Os testes também indicam que as leituras de germinação podem ser realizadas até o 11^o dia, de forma a agilizar os resultados para essa espécie. (CNPq/FACEPE)

Palavras-Chave: *Jatropha curcas* L., Sementes, Testes de vigor, Qualidade fisiológica